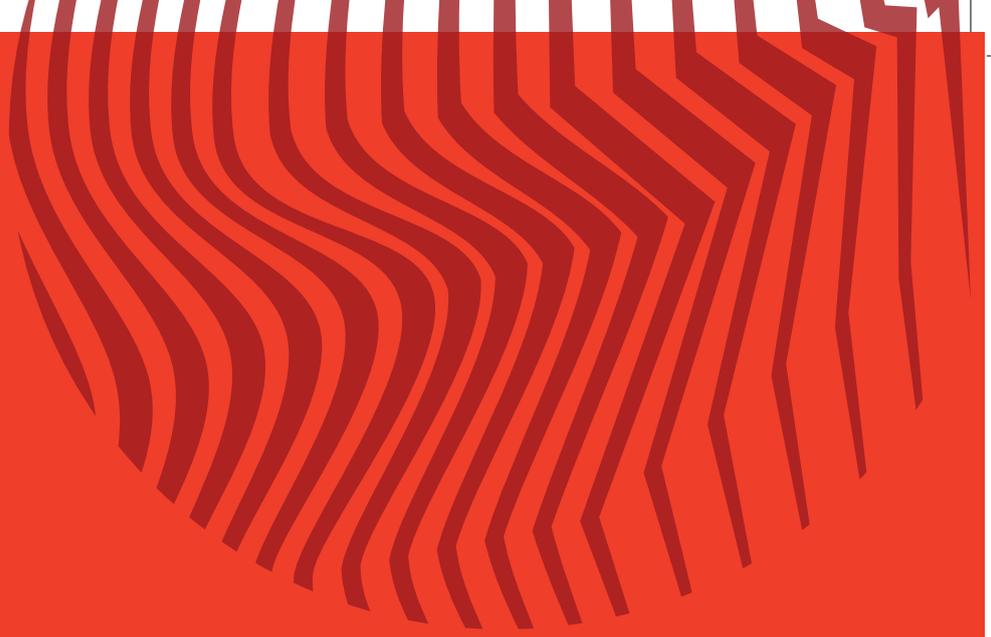


5



IGUALDADE
DE GÊNERO



ALCANÇAR A IGUALDADE DE GÊNERO E EMPODERAR TODAS AS MULHERES E MENINAS

ESTUDO DE CASO: ITAIPU E O ODS 5

Atividades da Itaipu Binacional que apoiam a implementação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 (ODS 5) da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas

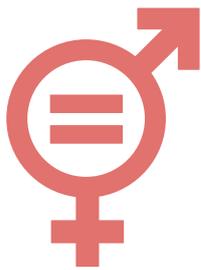


Foto: Alexandre Marchetti

5



IGUALDADE
DE GÊNERO



ALCANÇAR A IGUALDADE DE GÊNERO E EMPODERAR TODAS AS MULHERES E MENINAS

CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

5



Itaipu Binacional

Alcançar a equidade de gênero e capacitar todas as mulheres e meninas/Itaipu Binacional. Dirección de Coordinación Ejecutiva. Diretoria de Coordenação. Central Hidrelétrica de Itaipu: Itaipu Binacional, 2019
32 p.: il.; 21x29,7 cm.

Inclui fotografias de Itaipu Binacional.

1.Equidade de gênero 2.Perspectiva de gênero 3.Itaipu Binacional I.Título

CDU 364.614.8

Catálogo em publicação feita na Biblioteca CHI-MD, Superintendência de Engenharia, Direção Técnica.



Esta publicação está disponível em Acesso Aberto sob a licença Atribuição-NãoComercial-CompartilharIgual 3.0 Organizações Intergovernamentais OIG (CC BY-NC-SA 3.0 IGO) (<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/igo/deed.pt>)

O relatório “Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas” é uma conquista da Itaipu Binacional.

Coordenação geral: Dirección General Paraguaya, Diretoria Geral Brasileira – Itaipu Binacional.

Redação e edição: Ariel Scheffer da Silva, Ivan Vera, Lígia Leite Soares, Maria Eugenia Alderete.

Revisão: Romeu de Bruns.

Colaboradores: Daniel Ramirez, Lilian Paparella.

Diagramação: Divisão de Imagem Institucional - Assessoria de Comunicação Social

Impressão: 50 cópias

Publicado em 2019 (versão em português publicada em 2020)

Itaipu Binacional

Avda. España N° 850 e/ Perú y Padre Pucheu

Asunción, Paraguay

Tel.: (+595) 248-1909 / 248-1908

www.itaipu.gov.py

Av. Tancredo Neves, 6.731

Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

Tel: (+55) 45 3520-5252

www.itaipu.gov.br

CONTEÚDO

Estratégia de desenvolvimento sustentável da Itaipu	9
Itaipu e o ODS 5	10
Programa de incentivo à equidade de gênero	12
Proteção das mulheres contra todas as formas de violência	17
Interligações com outros ODS	21
Conclusões	26
Referências e fontes para leitura adicional	29

ONDE NÓS ESTAMOS?



Integração
que gera energia
e desenvolvimento





ITAIPU BINACIONAL E A AGENDA 2030 PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

A Itaipu é uma entidade binacional criada em 1974 pelo Brasil e pelo Paraguai para utilizar o Rio Paraná, ao longo da fronteira dos dois países, para gerar energia hidrelétrica. Atualmente, a Usina Hidrelétrica de Itaipu é a maior geradora de energia renovável do mundo (ITAIPU, 2018 a). Desde o início de sua operação, em 1984, até o final de 2018, a Itaipu gerou um total de mais de 2,6 bilhões de megawatts-hora (MWh) (ITAIPU, 2019 a).

Desde a sua concepção, a Itaipu Binacional seguiu os princípios de desenvolvimento sustentável, refletidos por suas ações e seus programas integrados de apoio a bem-estar social, crescimento econômico e proteção ambiental, contribuindo para prosperidade regional no Paraguai e no Brasil. As atividades da Itaipu na região foram reconhecidas como excelentes exemplos de “Boas Práticas” na implementação efetiva da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), das Nações Unidas.

5

IGUALDADE
DE GÊNERO



ODS 5: ALCANÇAR A IGUALDADE DE GÊNERO E EMPODERAR TODAS AS MULHERES E MENINAS

Meta 5.1: Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte.

Meta 5.2: Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos.

Meta 5.3: Eliminar todas as práticas nocivas, como os casamentos prematuros, forçados e de crianças e mutilações genitais femininas.

Meta 5.4: Reconhecer e valorizar o trabalho de assistência e doméstico não remunerado, por meio da disponibilização de serviços públicos, infraestrutura e políticas de proteção social, bem como a promoção da responsabilidade compartilhada dentro do lar e da família, conforme os contextos nacionais.

Meta 5.5: Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública.

Meta 5.6: Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como acordado em conformidade com o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes de suas conferências de revisão.

Meta 5.a: Realizar reformas para dar às mulheres direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, serviços financeiros, herança e os recursos naturais, de acordo com as leis nacionais.

Meta 5.b: Aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para promover o empoderamento das mulheres.

Meta 5.c: Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas em todos os níveis.

Fonte: Nações Unidas, 2019.

ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ITAIPU

A visão da Itaipu para 2020 é ser “geradora de energia limpa e renovável com o melhor desempenho operativo e as melhores práticas de sustentabilidade do mundo, impulsionando o desenvolvimento sustentável e a integração regional” (ITAIPU, 2018 b)

Para a Itaipu, responsabilidade social é um grande compromisso intrinsecamente ligado ao seu sistema de gestão, constituindo um de seus objetivos mais importantes em suas diferentes linhas de ação. A Itaipu segue políticas e práticas que promovem prosperidade e contribuem para aprimorar o bem-estar das populações em muitas comunidades no Paraguai e no Brasil. A organização representa uma força poderosa no avanço do desenvolvimento regional sustentável, ajudando a construir sociedades mais pacíficas, inclusivas, equitativas e solidárias. No Brasil, essas ações ocorreram principalmente na área de influência do reservatório e se estendem a muitos municípios da

Região Oeste do estado do Paraná. No Paraguai, muitas das ações têm cobertura nacional e beneficiam diferentes regiões do país.

Dentro da dimensão social do desenvolvimento sustentável, as atividades da Itaipu são projetadas para ajudar a reduzir a pobreza, aumentar a segurança alimentar e melhorar a nutrição, aprimorar a saúde, promover a educação e a equidade em relação a gênero, idade, deficiência, raça, religião, etnia e status econômico. Também promovem geração de renda, proteção de crianças e adolescentes, respeito aos direitos humanos, justiça para todos, instituições responsáveis, conservação da biodiversidade e meios sustentáveis de produção e consumo. Estas atividades fazem parte do Plano de Negócios da Itaipu, que inclui programas e ações correspondentes totalmente vinculados a objetivos estratégicos, e políticas e diretrizes organizacionais (ITAIPU, 2018 c).

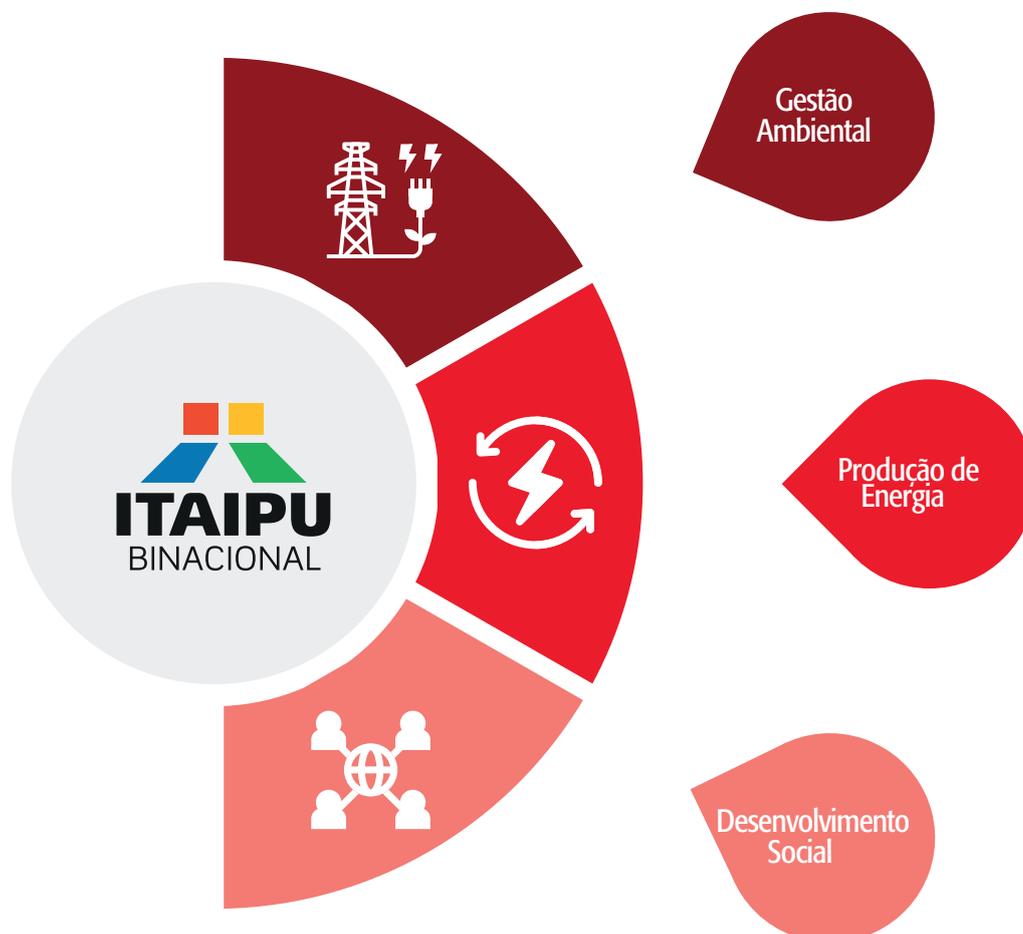




Foto: Alexandre Marchetti

Itaipu e o ODS 5

As atividades mais importantes da Itaipu relacionadas ao ODS 5, que busca “Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas”, envolvem conscientização sobre a questão da violência contra as mulheres e apoio à equidade de gênero. Essas atividades estão beneficiando o público em geral, vários níveis da sociedade e instituições e públicos especializados, como profissionais da educação e agentes de segurança. Internamente, a Itaipu também realiza muitas atividades que apoiam e monitoram a questão da equidade de gênero.

 **ITAIPU**
BINACIONAL

W



Foto: Alexandre Marchetti



1.

**PROGRAMA DE INCENTIVO
À EQUIDADE DE GÊNERO**



Foto: Alexandre Marchetti

Objetivo e descrição

Por meio do Programa de Incentivo à Equidade de Gênero, a Itaipu Binacional procurou aprofundar seu compromisso com a equidade de gênero e raça, gestão de recursos humanos e sua cultura organizacional. Ele se concentrou em duas ações principais: implementar as diretrizes de equidade de gênero na Itaipu e fortalecer as políticas públicas relativas às mulheres. Nos últimos 16 anos, a Itaipu tem realizado ações afirmativas para conscientizar seus funcionários sobre a equidade de gênero no local de trabalho e fortalecer parcerias com diferentes instituições para o desenvolvimento de ações voltadas ao público em geral. O programa tem sido referência em práticas recomendadas que contribuem para o reconhecimento dos direitos humanos e da cidadania das mulheres. Especialmente desde 2018, fortaleceu parcerias internas entre diferentes áreas da Itaipu e estabeleceu parcerias externas com órgãos públicos de todos os níveis de governo, com organizações não governamentais, organizações internacionais e outras entidades privadas e/ou públicas.

Entre organizações internacionais, o programa firmou parceria com a ONU Mulheres e se juntou à campanha

HeForShe (ElesPorElas), da ONU Mulheres. No Brasil, o programa escolheu outro parceiro além da ONU Mulheres, a organização Papo de Homem, para liderar uma oficina intitulada “O que a equidade de gênero tem a ver com a vida e a carreira dos homens” como uma maneira de conectar os homens à questão da equidade de gênero. Posteriormente, outra atividade, liderada pela ONU Mulheres, foi conduzida para alinhar conceitos sobre equidade de gênero. No Paraguai, a ONU Mulheres também ajudou em uma campanha de comunicação para erradicar a violência contra as mulheres, realizada em várias plataformas de mídia social com o slogan “Violência Zero”. O programa também fez parceria com o Fundo de População das Nações Unidas para Atividades Populacionais (UNFPA) para implementar o projeto “Namoro sem Violência”, que realiza oficinas para professores sobre questões de violência durante o namoro e sobre como construir relacionamentos saudáveis.

Uma parceria com agências de segurança pública municipais, estaduais e federais no Brasil envolveu uma iniciativa para aumentar a conscientização sobre a violência domésti-

ca. Por exemplo, 70 agentes de segurança participaram de palestras sobre o tema da Lei Maria da Penha¹ e da Lei do Feminicídio para que os policiais possam reconhecer melhor a ocorrência de violência doméstica.

Como parte das contínuas parcerias internas com o Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes (PPCA), o Programa de Iniciação e Incentivo ao Trabalho (PIIT) e o Programa de Educação Ambiental da Itaipu, o Programa de Incentivo à Equidade de Gênero no Brasil participou de oficinas do Dia Internacional da Mulher destinadas a discutir o livro *Extraordinárias: Mulheres que revolucionaram o Brasil* (SOUZA E CARRARO, 2017). Esses eventos destacaram a vida das mulheres que contribuíram para o desenvolvimento da sociedade brasileira ao longo da história, trazendo a perspectiva da mulher para diferentes locais e ambientes de trabalho e ambientes.

O Programa de Incentivo à Equidade de Gênero começou em 2003 e em 2011 a Itaipu aprovou sua Política de Equidade de Gênero. O programa foi supervisionado, até 2019, pelo Comitê de Equidade de Gênero, formado por representantes (igualmente mulheres e homens) das seis diretorias da Itaipu. Atualmente, a temática da equidade está a cargo da ação Gestão da Diversidade.

O programa utilizou indicadores como os de gênero da Global Reporting Initiative (GRI), vinculados aos dados de Recursos Humanos, bem como os indicadores ISE-Bovespa e Dow Jones, quando necessário, para monitorar o progresso alcançado em suas iniciativas. A ONU Mulheres conduziu uma oficina sobre Indicadores de Equidade de Gênero e monitoramento será realizado utilizando-se indicadores específicos para cada meta estabelecida.

Metas do ODS 5 relacionadas

Ao conscientizar e implementar diretrizes sobre equidade de gênero, o programa está relacionado à Meta 5.1: Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte. Iniciativas específicas relacionadas a conscientização sobre violência doméstica entre agentes de segurança, professores e o público em geral estão relacionadas à Meta 5.2: Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas; e também está relacionado à Meta 5.c: Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas em todos os níveis.



Foto: Alexandre Marchetti

¹ A Lei Maria da Penha é uma lei brasileira de proteção da mulher contra muitos tipos de violência, incluindo formas físicas, morais, patrimoniais e outras formas de violência. A lei recebeu o nome de uma mulher brasileira vítima de violência doméstica em 1983. Hoje ela é um símbolo da luta das mulheres contra violência física, sexual, psicológica, moral e patrimonial.

Desafios

Os principais desafios enfrentados pelo programa envolvem a necessidade de consolidar compromissos internos e externos.

Lições aprendidas

Uma das principais lições aprendidas é a importância do comprometimento institucional sustentado com as atividades relacionadas ao gênero no que diz respeito a tempo, recursos e participação de especialistas nessa questão.

Outra lição importante é a necessidade de continuar melhorando e modificando os esforços e programas para responder às novas realidades da organização e da região. Uma pesquisa interna realizada com funcionários no final de 2017 revelou que os funcionários recém-contratados não estavam totalmente cientes dos temas promovidos pelo Programa de Equidade de Gênero ou do progresso realizado nessas áreas. Como resultado, o Comitê de Equidade de Gênero, com a assistência da ONU Mulheres, revisou seu Plano de Ação em 2018. Realizou reuniões com diferentes áreas da Itaipu para analisar, discutir e definir novas ações do programa com base no Plano Corporativo e buscando cumprir as diferentes metas do ODS 5, especialmente as Metas 5.2 e 5.5.



Foto: Rubens Fráulini

Resultados

O programa foi muito eficaz no que diz respeito a conscientização, implementação de diretrizes de equidade de gênero e fortalecimento de políticas públicas sobre mulheres. Por meio de inúmeros eventos, oficinas, campanhas, prêmios, reconhecimentos e participação em fóruns internacionais e nacionais, a Itaipu é considerada uma organização líder na promoção da equidade de gênero na região. A reestruturação bem-sucedida de seu Programa de Incentivo à Equidade de Gênero e o fortalecimento de parcerias internas e externas também foram conquistas muito importantes.

Estima-se que o projeto de comunicação que fez parte da campanha Violência Zero tenha atingido cerca de um milhão de pessoas em espaços públicos, ônibus e rádio. Nas mídias sociais, alcançou mais de 6 mil seguidores e seus vídeos foram vistos mais de 67 mil vezes.

O projeto Namoro Sem Violência, com a formação de professores e outros, influenciou indiretamente quase 814 mil jovens e adolescentes. Outros 7 mil participaram de 65 oficinas realizadas em vários departamentos do Paraguai.

Em reconhecimento às contribuições que o programa fez para os direitos das mulheres, recebeu o Selo Pró-Equidade de Gênero patrocinado pela Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres (SNPM) do governo brasileiro. O trabalho da Itaipu nesse campo também foi reconhecido por meio de suas apresentações no evento internacional Princípios do Empoderamento da Mulher realizado em Nova York, 2013, e no 12º Fórum Anual da Rede Local do Pacto Global na Etiópia, 2014.



Foto: Alexandre Marchetti



2.

PROTEÇÃO DAS MULHERES CONTRA TODAS AS FORMAS DE VIOLÊNCIA



Foto: Víctor Azcona

Objetivo e descrição

O principal objetivo desta atividade é garantir a proteção completa da mulher contra todas as formas de violência, promovendo e implementando a Lei de Proteção Integral à Mulher em Situação de Violência, promulgada em 2016 no Paraguai. Para a disseminação da lei e o fortalecimento das capacidades institucionais de entidades com responsabilidades em conformidade com a lei, dois componentes principais estão sendo realizados. O primeiro consiste em uma nova fase de divulgação da Campanha de Violência Zero, com liderança do Ministério da Mulher e, ao mesmo tempo, o treinamento de cerca de 100 atores-chave dos governos locais. O segundo componente inclui o fortalecimento institucional da Itaipu em termos de desenvolvimento de mecanismos para lidar com casos de violência contra a mulher, com treinamento e conscientização de pelo menos 500 funcionários.

Para atingir esses objetivos, seis ações principais estão sendo desenvolvidas:

- Projetar e produzir uma nova série de peças de comunicação desenvolvidas no âmbito da campanha.
- Elaborar um plano de mídia que inclua a divulgação de uma seleção de produtos de comunicação.
- Continuar, por pelo menos oito meses, a divulgação de materiais físicos e digitais relacionados à campanha.
- Realizar pelo menos seis atividades em espaços públicos, teatros e/ou universidades que permitam interação com o público e geração de debates sobre a responsabilidade coletiva de combater a violência contra as mulheres.
- Sensibilizar e formar atores-chave para a implementação do Plano Nacional de Combate à Violência Doméstica (PNaViD).

Esse esforço nacional começou em 2016, com a implementação da primeira fase e atualmente está na segunda. A iniciativa está sendo monitorada pela Itaipu em conjunto com a ONU Mulher e o Ministério da Mulher no Paraguai, por meio das cláusulas e instrumentos estabelecidos no acordo e no plano de trabalho.

Metas do ODS 5 relacionadas

O projeto está diretamente vinculado às seguintes metas do ODS 5: Meta 5.1, que visa acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte, Meta 5.2, que busca eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas e a Meta 5.b, relacionada ao aprimoramento do uso de tecnologia de base, em particular as tecnologias da informação e comunicação, para promover o empoderamento das mulheres.

Desafios

O esforço tem algumas possíveis desafios, incluindo: mudanças institucionais que podem enfraquecer o envolvimento do governo nas atividades do projeto, possível cooperação insuficiente entre as diferentes instituições governamentais envolvidas na implementação do projeto e perguntas que possam surgir com relação aos objetivos e escopo do projeto.

Lições aprendidas

A experiência na implementação desta importante atividade confirma a necessidade da participação de todas as partes interessadas para alcançar resultados bem-sucedidos. A parceria entre a Itaipu e organizações públicas na implementação desta iniciativa é essencial para alcançar seus objetivos.

Resultados

O programa conseguiu alcançar uma série de resultados valiosos. Mais de 415 mil pessoas foram sensibilizadas e houve cerca de 18.600 interações nas redes sociais. Houve quatro atividades em espaços públicos e principais monumentos localizados em espaços públicos em Assunção e no Departamento Central. Além disso, existem 25 publicações em redes sociais e 20 espaços em mídia registrada. O recente lançamento da campanha em 2019 ocorreu em 142 locais.



Foto: Alexandre Marchetti



INTERLIGAÇÕES COM OUTROS ODS

ODS 5: IGUALDADE DE GÊNERO

INCENTIVO À EQUIDADE DE GÊNERO



Projeto Namoro Sem Violência
7 mil pessoas
participaram de 65 oficinas

Campanha Violência Zero



atingiu mais de
6 mil
seguidores nas
mídias sociais

EDUCAÇÃO
E PAZ

Projeto Namoro Sem Violência



influenciou quase
814 mil jovens e
adolescentes



PROTEÇÃO DAS MULHERES CONTRA A VIOLÊNCIA



Mais de
415 mil pessoas foram
sensibilizadas



18.600 interações nas
redes sociais



25 publicações
em redes sociais

ODS 5: IGUALDADE DE GÊNERO

As atividades da Itaipu relacionadas às metas do ODS 5 têm interligação com o ODS 16 (Paz), concentrando-se no combate à violência contra mulheres e meninas, e o ODS 17 (Parcerias), implementando seus programas em coordenação com outras organizações nacionais e internacionais. Os esforços também estão ligados ao ODS 4 (Educação), por todas as atividades educativas e de capacitação sobre o tema, e ao ODS 10 (Reduzir a desigualdade), por meio do seu Programa de Incentivo à Equidade de Gênero.



Foto: Alexandre Marchetti





CONCLUSÕES



Foto: Itaipu Binacional

A Itaipu dá grande importância à questão da equidade de gênero, refletida em todas as suas atividades relacionadas a essa questão. Muitas atividades foram bem-sucedidas em conscientização e promoção de uma cultura de paz e violência zero contra as mulheres. Muito progresso foi alcançado e muitas novas atividades estão sendo planejadas para o futuro.

Os principais esforços da Itaipu na questão da equidade de gênero foram organizados sob a supervisão do Comitê de Equidade de Gênero e seu Programa de Incentivo à Equidade de Gênero. Este programa se concentrou nos públicos interno e externo. Internamente a Itaipu instituiu uma política como base para imple-

mentação das diretrizes de equidade de gênero e para conscientizar seus funcionários sobre a equidade de gênero no local de trabalho. Externamente, o programa apoiou o fortalecimento de políticas públicas relativas a mulheres. Muito disso foi feito por meio de campanhas de comunicação em parceria com diferentes instituições para o desenvolvimento de ações voltadas ao público em geral.



Foto: Itaipu Binacional

REFERÊNCIAS E FONTES PARA LEITURA ADICIONAL

- ITAIPU Binacional (2018 a). Relatório de Sustentabilidade. Foz do Iguaçu, Paraná: Assessoria de Responsabilidade Social.

- ITAIPU Binacional (2018 b). Comunicación de progreso y reporte de sostenibilidad: ITAIPU Lado Paraguayo. Obtido em <https://www.itaipu.gov.br/es/responsabilidad-social/comunicacion-de-progreso-y-reporte-de-sostenibilidad>

- ITAIPU Binacional (2018 c). Itaipu Binacional. A maior geradora de energia limpa e renovável do planeta. Assessoria de Comunicação Social da Itaipu Binacional.

- ITAIPU Binacional (2019 a). Generación. Disponível em <http://www.itaipu.gov.py/es/energia/generacion>

- Souza, Duda Porta de and Carraro, Aryane, Extraordinárias: Mulheres que revolucionaram o Brasil. 2017.

- Nações Unidas (2019). Transformando o mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Obtido em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>



Foto: Itaipu Binacional





5

IGUALDADE
DE GÊNERO

